

CRISE POLÍTICA

EXORCISMO NA CÂMARA MUNICIPAL



Petistas e aliados reúnem poucas pessoas dispostas a lutar contra o golpe tramado por 71% dos brasileiros que desaprovam o governo Dilma

AD
SHOPPING



TAUBATESHOPPINGCENTER
TAUBATESHIP

TAUBATÉ
SHOPPING

A ESPERA ACABOU! TAUBATÉ SHOPPING JAZZ FESTIVAL 3ª EDIÇÃO

DIAS 12 - 13 - 19 E 20 DE AGOSTO A PARTIR DAS 20H - NA PRAÇA DE EVENTOS DO TAUBATÉ SHOPPING

WWW.TAUBATESHOPPING.COM.BR

RCS



1 - Em apresentação no teatro da Escola Fêgo Camargo, numa belíssima adaptação da cena do Auto da Compadecida, **Amanda Feres** interpreta Maria, dirigindo-se aos atores Murilo Papareli, no papel de Vicentino, Gustavo Freitas de João Grilo, Juan Bolderini de Ariano.

2 - Fruto de densos e prazerosos estudos sobre as obras de Gil Vicente e de Ariano Suassuna, a montagem de O Auto da Gente, em suas cenas iniciais já anuncia ao que veio, com **Ton Hontch, Camila Papareli, Gustavo Freitas** e **Suêlen de Amorim** (ao fundo), abrindo o espetáculo onde dois irmãos saíram do nordeste para levar ao mundo uma viagem aos limites da imaginação, uma prova aos desacreditados, uma mostra de fé e, inspirados pelas histórias contadas por sua mãe, regressam aos tempos de infância e trazem autos de forma lúdica, trazendo questionamentos sobre a religião e a arte.

3 - Encenando com toda alma, assinando a concepção - texto e estética - da peça O Auto da Gente, **Murilo Papareli** e seu sorriso franco, na Fêgo desde 2006, a escreveu como seu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), com o auxílio de Juan Bolderini e Camila Papareli. Murilo assina também a direção, ao lado de

Bolderini e cenografia, figurinos, coreografias mereceram criação coletiva.

4 - Figurinha carimbada invariavelmente prestigiando as apresentações na Fêgo Camargo, o vereador **Jeferson Campos** foi um dos mais entusiasmados na plateia de O Auto da Gente, no teatro da escola, na inspirada noite de 7 de agosto.

5 - Fiel à sua trajetória profissional e abrindo caminho para tantos talentos, a incansável Professora da Escola Municipal de Música, Artes Plásticas e Cênicas Maestro Fêgo Camargo, **Natasha Curuci**, foi responsável pela orientação de toda montagem e processo do Auto da Gente.

6 - O multiartista **Fábio Scarenzi**, não bastasse o auxílio luxuoso na elaboração de cenário e desenhos dos figurinos, colaborou na plástica de todo o trabalho, podendo ser encontrado ainda trabalhando na portaria, na organização do público e recepção de convidados, registrando os melhores clics dos melhores momentos da trupe, dos bastidores e das encenações do Auto da Gente. •



tel.: (12) 2125-9900
www.modenafiat.com.br

EXPEDIENTE

DIRETOR DE REDAÇÃO
Paulo de Tarso Venceslau

EDITOR E JORNALISTA RESPONSÁVEL
Pedro Venceslau
MTB: 43730/SP

REDAÇÃO
José de Campos Cobra

EDITORIAÇÃO GRÁFICA
Nicole Doná
nicoledona@gmail.com

IMPRESSÃO
Resolução Gráfica

COLABORADORES
Ângelo Moraes
Antônio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Daniel Aarão Reis
Fabrício Junqueira
João Gibier
José Carlos Sebe Bom Meihy
Luciano Dinamarco
Renato Teixeira

Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

REDAÇÃO: R. Nossa Senhora da Piedade, 84 - Jd. das Nações
Taubaté/SP CEP 12030-020 Tel.: (12) 3411-1536
jornalcontato@jornalcontato.com.br

MÊS DO FIM DE CARREIRA POLÍTICA

Mês de agosto, ventos fortes, muito cachorro louco e crise política que não acaba mais; e mais uma vez "ponto para Taubaté", como diria o Barão P4 quando ainda podia circular livremente pelos botecos da terra de Lobato, que acaba de lançar um poderoso movimento de massas capitaneado por lideranças internacionais

AREIA DA GROSSA

Lembra daquele areeiro que gosta de helicóptero, agredir juiz de direito e morar em mansão milionária? Pois esse mesmo cidadão deve a bagatela de R\$ 190 milhões para a Receita Federal, segundo uma fonte do ramo. Há quem diga que ele passou algumas horas com a Federal. Tempo suficiente para fazer acordo e ele entregar fotos aéreas dos concorrentes em atividades ilegais. "Vixe, virou guerra!", comenta Tia Anastácia.

AREIA DE GROSSA 2

E o juiz? Nem imagina. Corre em Caçapava que no dia em que a Corregedoria chegou ao Fórum o magistrado encontrava-se em audiência. Gentilmente, os corregedores limpam sua sala enquanto aguardavam que ele terminasse a audiência. Em seguida, ele foi conduzido a São Paulo e afastado. "É muito para minha cabeça", comenta a veneranda senhora com suas amigas no chá das 5.

DEFENSORIA PÚBLICA 1

Na terça, dia 11, o Defensor Público Wagner Giron De Latorre ministrou palestra para nova turma do curso de Defensores Populares, sobre os perversos efeitos socioambientais provocados pelo monocultivo do eucalipto na região. Cidades como São Luiz do Paraitinga já proibiram seu cultivo e no Distrito de Catuçaba foi proibido também o transporte da madeira originada dessas plantações.

DEFENSORIA PÚBLICA 2

Giron chamou a atenção, porém, que uma simples Portaria publicada por um secretário estadual de Meio Ambiente supera o que está previsto em legislação federal. Um dos presentes que acompanhavam a palestra manifestou-se: "Se isso for verdade, o estado de São Paulo está à margem do nosso



ordenamento jurídico. Talvez o estado de São Paulo nem seja uma unidade da federação". No comments.

VIOLA RURAL 1

O prefeito Ortiz Jr enviou para o Legislativo aprovar em regime de urgência, um projeto de lei criando o Festival de Viola Rural em Taubaté. Pergunta que fica no ar: porque não adotaram o nome de "Festival de Viola Caipira"? Vergonha de sermos caipiras? Afinal, nós taubateanos somos caipiras ou ruralistas?

VIOLA RURAL 2

Apesar de magoados com o prefeito, por causa do veto das emendas à LDO, o projeto foi aprovado pelos vereadores sem nenhum questionamento, nem mesmo quanto à denominação do festival. "Esqueceram até que Renato Teixeira recebeu a Comenda Jacques Félix", lamenta Tia Anastácia.

BANCADA DA VERGONHA 1

Na quinta-feira, 13, Taubaté comemora o 4º aniversário do episódio que entrou para a história como "Dia da Bancada da Vergonha". Nessa data os vereadores não cassaram o mandato do prefeito Roberto Peixoto, mesmo com todas as provas recolhidas pela CEI que investigou as ações da empresa Acert, contratada para administrar a compra, armazenamento e distribuição de medicamentos na cidade.

BANCADA DA VERGONHA 2

Dos quatorze vereadores, seis votaram contra a cassação do mandato do prefeito: Rodson Lima (PP) já falecido, Ary Kara Filho (PTB), Chico Saad (PMDB), Luizinho da Farmácia (PR), Maria Tereza Paollichi (PSC), Henrique Nunes (PV). Dois vereadores não puderam votar: Jefferson Campos (PV) por ser o autor do requerimento da CPI e Carlos Peixoto (PMDB) por ser parente do prefeito acusado.

BANCADA DA VERGONHA 3

A CEI da Acert apresentou provas de um esquema fraudulento, montado dentro do Palácio do Bom Conselho, com objetivo de desviar recursos públicos. Essas provas deram origem a um processo que corre em segredo de justiça na 6ª Vara Criminal Federal em São Paulo, onde Roberto Peixoto e alguns outros envolvidos são acusados pelo Ministério Público Federal de formação de quadrilha, enriquecimento ilícito e lavagem de dinheiro.

BANCADA DA VERGONHA 4

Na quinta e sexta-feira, 12 e 13, o ex-prefeito, sua esposa, alguns familiares e também empresários envolvidos, foram intimados a comparecer perante a 6ª Vara Criminal Federal. Infelizmente o processo, que está em fase final, ainda corre em segredo de justiça.

VANDALISMO OFICIAL

Moradores da Vila IAPI plantaram uma horta comunitária ao lado de uma praça, semelhante à Horta das Corujas, pauta da grande imprensa nacional. Ocorre que na terra de Lobato algum burocrata municipal resolveu na quarta-feira, 11, que tinha que entrar com um caminhão naquela praça e simplesmente destruiu a horta. O caso foi motivo de veementes protestos pelas redes sociais.

TAUBATÉ É PRATA

O paratleta André Rocha de Taubaté conquistou medalha de prata na prova de arremesso de peso na noite de segunda-feira, 11, nos Jogos Parapan-Americanos em Toronto no Canadá. Na primeira parte da competição, Rocha atingiu a marca de 9,64m, que até então era sua melhor marca pessoal e recorde das Américas. Na segunda etapa ele foi superado pelo mexicano Johnatan Salinas Ventura que cravou 9,68m, novo recorde e conquistou a medalha de ouro.

ENEM 2014

O colégio José Ezequiel de Souza se classificou no Enem 2014 (Exame Nacional do Ensino Médio), como a sexta melhor escola municipal do Estado de São Paulo, segundo o INEP - Instituto de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Porém, no ranking geral, competindo com 15.640 escolas públicas e privadas do Brasil, o Ezequiel ficou no 2.945º lugar.

EM CIMA DA HORA

Até o fechamento dessa edição não foi possível saber o nome do funcionário da Receita Estadual preso na quinta-feira, 13, suspeito de integrar máfia do ICMS, desbaratada pelo Ministério Público Estadual e a Corregedoria do Estado. •

RESPONSABILIDADE

Universidade investe em ações que beneficiam os servidores

Entre os serviços a que os funcionários têm acesso estão a assistência médica, odontológica e farmacêutica e os programas de bolsas de estudo

Para cuidar dos servidores ativos, além dos inativos e dos pensionistas, a Universidade de Taubaté oferece para os funcionários serviços e atividades e garante benefícios em diferentes áreas, entre elas educação, saúde, cultura e lazer.

O principal braço de assistência social para os 1.375 funcionários (número de julho) e ex-funcionários é realizado por meio da Funcabes (Fundação Caixa Beneficente dos Servidores da Universidade de Taubaté), que realiza a gestão do auxílio alimentação (cesta básica), do vale-transporte, do clube de lazer, da assistência médica, odontológica e farmacêutica (por intermédio do FAS - Funcabes Assistência à Saúde), do auxílio educação infantil, do seguro de vida, do auxílio funeral, entre outros.

Todos os benefícios são oferecidos com subsídio da Universidade, ou seja, o funcionário paga apenas uma parte do serviço, enquanto a UNITAU, por



LEONARDO OLIVEIRA

“
MANTEMOS
UM TRABALHO
CONSTANTE PARA
GARANTIR E AMPLIAR
OS BENEFÍCIOS

meio da Funcabes, arca com o valor restante. A Fundação não cobra taxa de administração, o que ajuda a baratear os serviços para o funcionário, e todos os benefícios são oferecidos por adesão – o funcionário escolhe se quer aderir ou não.

Esse modelo permite, por exemplo, que os servidores e seus familiares tenham atendimento de saúde na rede particular com preços bem menores do que o verificado no mercado.

“As nossas pessoas são a parcela mais importante da Universidade, por isso mantemos um trabalho constante para

garantir e ampliar os benefícios de maneira sustentável para a Instituição”, disse o Reitor, Prof. Dr. José Rui Camargo.

Atualmente, cerca de 700 servidores recebem cesta-básica, enquanto cerca de 500 contam com vale-transporte. Neste mês, novos servidores começaram a contar com esses benefícios, já que o teto salarial foi ampliado de R\$ 2.300 para R\$ 2.800.

Todos os programas da Funcabes são oferecidos levando-se em conta diversos critérios sociais e funcionais, com o objetivo de apoiar aqueles

funcionários que mais precisam desse suporte.

EDUCAÇÃO

Os servidores também contam com outros benefícios da Universidade, como, por exemplo, os atendimentos prestados pelas Clínicas e pelo Escritório de Assistência Jurídica e as ações culturais do Centro de Documentação e Pesquisa Histórica (CDPH) e da Funac (Fundação de Arte, Cultura, Educação, Turismo e Comunicação).

Com o objetivo de incentivar a formação profissional, são oferecidos programas de bolsas de estudo para funcionários e familiares, por meio da Pró-reitoria de Administração (PRA).

No propósito de fortalecer seu compromisso social, a Universidade estuda, ainda, a possibilidade de garantir outros benefícios para os seus funcionários. “Temos muitos projetos em estudo, pensando em utilizar a estrutura e os recursos da Universidade em prol dos nossos servidores”, finaliza o Reitor.

SUAS ESCOLHAS, SEU FUTURO.

PÓS-GRADUAÇÃO UNITAU

MATRICULE-SE JÁ!
unitau.br

MAYRA SALLES

Aluna e jornalista na Assessoria de Comunicação da Unitau



EXCLUSIVO

MOVIMENTO ANTIGOLPE: TSUNAMI OU MAROLINHA?

Convocado pelas redes sociais, o plenário da Câmara Municipal abrigou na noite de quarta-feira, 12, cerca de 50 militantes que denunciaram as tentativas de golpe contra a presidente Dilma



Reunião do "Movimento Coletivo Antigolpista" na Câmara Municipal

O autodenominado "Movimento Coletivo Anti-Golpista" foi convocado através das redes sociais em defesa da permanência da presidente Dilma no Governo Federal e para se manifestar contrários às investigações realizadas pela Justiça Federal através da Polícia Federal. O temor não revelado desses manifestantes é que durante as diversas fases da Operação Lava Jato e a cada acordo de delação premiada é que as investigações se aproximam cada vez mais das principais lideranças do Partido dos Trabalhadores (PT).

Essas possibilidades deixam as lideranças e diversos movimentos à beira de um ataque de nervos. A mobilização é recurso que utilizam para se contrapor à onda antipetista que ocorre em todo o país.

Na semana passada, em São Paulo, promoveram o "Abraço ao Instituto Lula" que contou com a participação de quase 500 pessoas, inclusive dois taubateanos. Os representantes da terra de Lobato afirmaram que havia pelo menos mil manifestantes.

Os dois taubateanos, o jornalista e blogueiro Irani Lima e seu parceiro e escritor Antônio Barbosa Lima, iniciaram a convocação do movimento antigolpista de Taubaté. Segundo eles seria um tsunami contra o golpe que a direita, aliada à grande imprensa que eles chamam de PIG, Partido da Imprensa Golpista, estaria arquitetando contra a chegada do povo ao poder, representado pela sua liderança mais proeminente, o ex-presidente Lula, agora substituído pela presidente Dilma. Aquela mesma lenga-lenga do "eles contra nós", do "sul e sudeste contra o norte e nordeste", dos "ricos contra os pobres", da "elite branca contra os pobres".

Nossa reportagem acompanhou o evento e pode constatar a presença de representantes do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST) que foram levados até a Câmara, e até do empresário André Saiki. Abordado pela nossa reportagem sobre sua presença naquele tipo de evento respondeu: "Como cidadão interessado, estava lá para

me inteirar dos fatos e dos objetivos desse movimento". Mesmo visivelmente constrangido, Saiki lá permaneceu até quase o final do evento.

Salvador Soares (PT) foi o único vereador presente juntamente com lideranças do PSOL. Todos que fizeram uso da palavra defenderam a mesma tese: formar uma frente partidária para defender a presidente Dilma Rousseff contra qualquer tentativa de golpe.

Tê, militante do PT afirmou: "Nós não podemos descuidar porque o ódio das 'zelites' contra os pobres é muito grande e as pessoas estão se deixando levar por esse ódio". Para Edson "Gatinho" do Sindicato dos Metalúrgicos, "nós estamos assistindo à direita, o PSDB, que usa a polícia para reprimir qualquer manifestação contrária a seus interesses. Nós precisamos também que a Polícia Federal investigue esse governo do PSDB, porque tem muita gente desse partido envolvida em corrupção que não são investigadas".

Eli Ribeiro Júnior, líder dos camelôs, emendou: "A Polícia

Militar do Estado de São Paulo já está preparada para dar o golpe. Eu ouvi isso de pessoas da Corregedoria da PM. A polícia só defende os 'coxinhas'".

Professor Fernando Borges da Apeoesp e PSOL, crítico do governo, ficou numa saia justa: "Eu não vim aqui pra fazer defesa do governo federal. A presidente Dilma foi eleita com milhões de votos e esses votos são suficientes para isso. O resultado das urnas precisa ser respeitado. Nós já vivemos muitos golpes e o maior deles foi dado pelo governo tucano contra as 8 mil pessoas que ocupavam o Pinheirinho em São José dos Campos. Quando o companheiro dos camelôs diz que a PM está preparada para o golpe, eu lembro que a Polícia ficou durante semanas dentro de uma escola pública pronta para executar aquilo que o governador de São Paulo queria. E a imprensa de Taubaté está calada diante do maior escândalo que essa terra já viu, que foi a retirada de dinheiro da educação para ser empregado em financiamento da última campanha eleitoral. Isso também é golpe contra a democracia."

Para o vereador Salvador Soares do PT, "Quem tem um pouco mais de vivência sabe que já passamos por situações difíceis de repressão, ditadura e agora temos uma democracia, que está passando por um momento conturbado, com dificuldades econômicas. A burguesia que sempre viveu às custas do sofrimento dos trabalhadores, agora não aceita que pessoas de classes consideradas inferiores tenham agora ascensão social."

No final, o jornalista Antônio Barbosa Lima fez a leitura de um manifesto que começa com uma citação de Winston Churchill: "A Democracia é a pior forma de governo, com exceção de todas as outras".

Quem te viu e quem te vê! •

Bicadas tucanas

VEREADOR PROCESSA O PREFEITO E A ABC TRANSPORTES

Vereador Diego Fonseca (PSDB) protocolou na Vara da Fazenda Pública de Taubaté, na terça-feira, 11, uma Ação Popular com Pedido de Liminar contra o município representado pelo prefeito Ortiz Jr e empresa ABC Transportes por causa do acordo que entre outras coisas aumentou a tarifa de ônibus que passou de R\$ 2,70 para R\$ 3,30 para o usuário mais R\$ 0,10 de subsídio da PMT

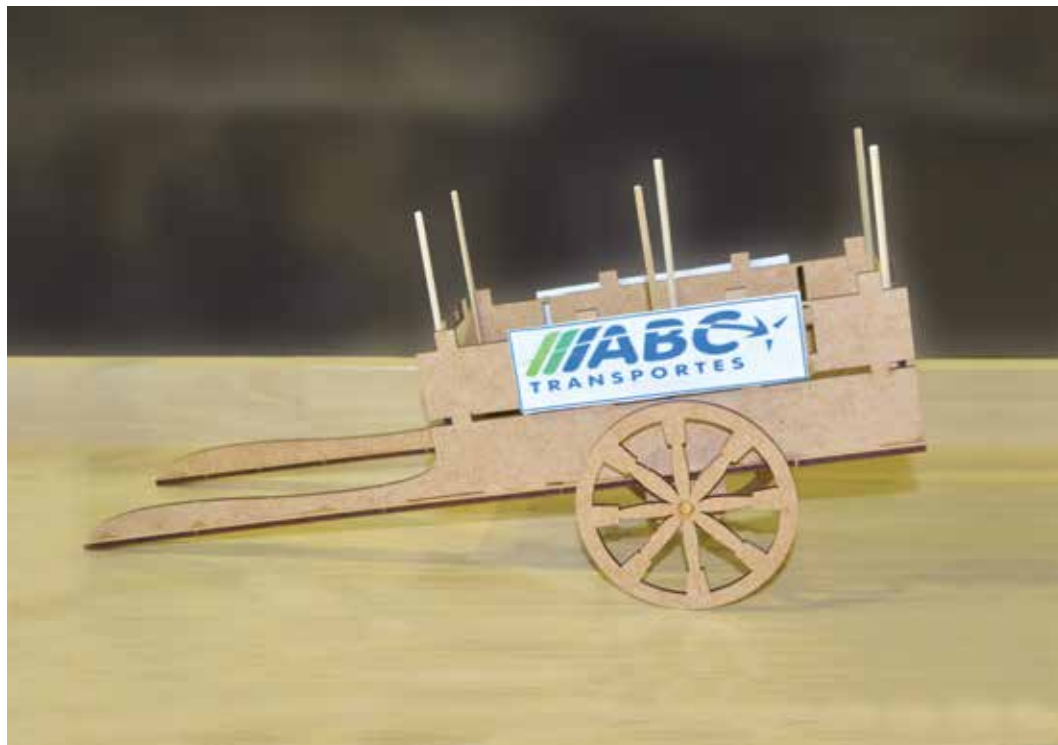
Tucano é um pássaro tão esquisito que até mesmo os políticos que apenas emprestaram sua imagem para representar o PSDB conseguem superar a esquisitice da ave.

O vereador Diego Fonseca, eleito pelo PSDB, por exemplo, alega que a Prefeitura surpreendeu os usuários do transporte público no final de julho com o Decreto 13.601/2015 que reajustou a passagem de ônibus de R\$ 2,70 para R\$ 3,30. Além disso, concedeu um subsídio de R\$ 0,10 centavos por passageiro transportado. Taubaté passa dispor de duas tarifas: a pública de R\$ 3,30, paga pelo usuário, e a técnica, no valor de R\$ 3,40 por pessoa transportada, graças ao subsídio bancado por todos os municípios.

O vereador alega que apenas a empresa ABC Transportes será beneficiada com este subsídio já que os veículos dos permissionários da TCTAU – Transporte Complementar de Taubaté não receberão o valor relativo ao subsídio da prefeitura (ver entrevista abaixo)

Fonseca considera o aumento de 60/70 centavos um absurdo tendo em vista que a empresa sempre tem se beneficiado. Afirma ainda que a ABC Transportes tenta ludibriar a justiça com um sistema de bilhetagem eletrônica, que não faz integração entre as linhas e somente serve para modernizar os “antigos passes”, além de não trazer nenhum benefício ao usuário do transporte.

Segundo o vereador, constaria ainda no acordo extrajudicial, que originou esse aumento no valor da tarifa, que em dezembro de 2015 será efetuada a reavaliação do equilíbrio econômico-financi-



ro do contrato de concessão, com aplicação de nova tarifa a partir de janeiro de 2016.

Diego solicita em seu pedido de liminar que no prazo de 24 horas a contar da intimação, seja realizada “a implantação do Sistema de Integração no Sistema de Transporte no Município de Taubaté. Sob pena de suspensão do Decreto Municipal nº 13.601/2015, que trata do reajuste da tarifa no transporte público”.

Na quinta-feira, 13, o juiz Paulo Roberto da Silva, titular da Vara da Fazenda Pública de Taubaté, antes de apreciar o pedido de liminar do vereador tucano decidiu ouvir a Prefeitura que deverá se manifestar no prazo de 72 horas. As apostas na decisão desfavorável ao vereador fecharam o pregão com uma vantagem enorme sobre a concessão da liminar.

ENTREVISTA COM VEREADOR DIEGO FONSECA (PSDB)

Jornal Contato – O senhor entrou com uma Ação Popular contra a Prefeitura e a empresa ABC Transportes para suspender o aumento de tarifas. Quais as razões para essa iniciativa?

Vereador Diego – Para defender os direitos dos usuários do transporte público de Taubaté já penalizados pelo péssimo serviço prestado. Existem vários indícios que comprovam que a empresa não cumpre o contrato que mantém com a Prefeitura há 40 anos.

JC – Que tipo de serviço a ABC não cumpre?

VD – A ABC não cumpre horários, não cumpre os itinerários estabelecidos, foi até autuada recentemente por retirar ônibus das linhas causando transtornos aos munícipes. A própria Secretária Municipal

de Mobilidade Urbana, Dolores Pino apontou isso em audiência pública aqui na Câmara Municipal. Os veículos, além de sujos, não têm acessibilidade para pessoas com deficiências. Pelo menos 19 desses ônibus ainda não estão adaptados. O prazo para que toda a frota tenha acessibilidade já se encerrou no ano passado. A empresa não investiu na sua atividade fim e preferiu investir entre 10 a 15 milhões na construção de uma nova garagem, em uma área que foi doada pela própria Prefeitura.

JC – Mas, não é a empresa que decide onde investir?

VD – Entendemos que uma empresa necessita ter resultado financeiro, tem que obter lucro, mas para isso, precisa em primeiro lugar atender bem e prestar bons serviços aos seus clientes. Em Taubaté os passageiros estão reféns des-

sa empresa que detém esse monopólio há quatro décadas.

JC – E a integração?

VD – A ABC não tem o sistema integrado de bilhetagem, como existe em outras cidades da região. Nós solicitamos ao juiz da Vara da Fazenda que atenda esse nosso pedido de eliminar, suspendendo imediatamente o aumento do valor da tarifa, para que a empresa cumpra aquilo que é obrigação dela. Quero deixar bem claro que não estamos criticando os trabalhadores da ABC, principalmente os cobradores e motoristas que prestam atendimento e fazem um trabalho digno e com certeza se dedicam para atender a população, e nem isso a empresa valoriza.

JC – Mas o acordo assinado entre a Prefeitura e a empresa ABC prevê esse aumento e ainda deixa uma garantia para um novo aumento de tarifas em dezembro.

VD – No acordo consta que no mês de dezembro de 2015 será feita uma avaliação do equilíbrio econômico-financeiro do contrato e isso poderá resultar em uma nova tarifa a ser aplicada a partir de janeiro de 2016.

JC – Por que incluir essa cláusula no acordo?

VD – Fica claro que se a empresa for analisar o equilíbrio financeiro do contrato, daqui a cinco meses, em pleno período de festas de natal, vai querer presentear os usuários do transporte público de Taubaté com um novo aumento no valor da passagem. Embora o prefei-



Acima, Vereador Diego Fonseca (PSDB) e, abaixo, charge que ele exibiu na última sessão da Câmara

to seja do PSDB, mesmo partido político de que eu participo, eu não concordo com isso.

JC – Na Coluna da Tia Anastácia da edição 678 a manchete “Quem tem coragem de peitar a ABC Transportes” abordava a questão do monopólio da empresa que presta um serviço ruim e caro, ilustrada com a foto de uma carroça com o logotipo da ABC Transportes que o senhor exibiu na tribuna. O senhor mantém essa opinião?

VD – Não é de hoje que eu

venho comparando os veículos dessa empresa com carroças. Em outras cidades essa empresa não atua da mesma maneira que atua aqui. Então eu não mudei de opinião porque o serviço prestado em Taubaté continua sendo ruim e agora está mais caro ainda.

JC – O TCTAU – Transporte Complementar de Taubaté - vai ficar fora do subsídio de R\$ 0,10 centavos por passageiros. Qual sua opinião?

JD – O problema é que o

sistema de transportes de Taubaté não é integrado. Nós temos um sistema de bilhetagem eletrônica em que só a empresa ABC é beneficiada. Acabou com a venda de passes que existia. A empresa não precisa mais manter funcionários para venda de passes e o passageiro que tem o bilhete eletrônico só pode utilizar nos ônibus da empresa. O TCTAU ficou fora do subsídio concedido pela prefeitura, o que mais uma vez beneficiou a ABC. E o serviço de transporte público continua sendo ruim e caro para o trabalhador taubateano.

OUTRO LADO

Jean Esteves, titular da secretaria de Negócios Jurídicos da Prefeitura contesta com base no acordo firmado em 1º de julho entre a municipalidade, a ABC Transportes e o Ministério Público. O acordo foi homologado em 16 de julho, portanto há menos de um mês, pelo juiz da Vara da Fazenda de Taubaté, Paulo Roberto da Silva.

Principais pontos do acordo:

1) Convalida o acordo de 2009, na gestão de Roberto Peixoto;

2) A Prefeitura reconhece que a ABC implementou o sistema de integração temporal, o monitoramento em tempo real da frota por GPS, a ampliação do atendimento ao público através de 0800, carta, fax, email e formulário padrão, atendendo integralmente a exigência legal que consta na concessão;

3) Uma nova equação para se calcular o reajuste de tarifa;

4) Prazo de 180 dias para implantar a integração total entre modalidades do sistema de transporte, a partir da homologação do acordo;

5) Implantar circular especial, sem cobrador, com uso obrigatório do cartão em caráter experimental;

6) Implantar em 25 meses acessibilidade em toda a frota;

7) Mútua quitação com a ABC declarando e reconhecendo que não existem mais diferenças econômicas e financeiras desde o contrato de 2009;

8) A tarifa técnica a ser praticada será de R\$ 3,40;

9) Redução da Taxa Interna de Retorno – TIR de 18 % para 10,2 % ao ano. ●



Sou Contra:

- Reajuste da Tarifa do Transporte Público



Sou a Favor:

- Mais empresas de ônibus
- Menores tarifas
- Transporte com Qualidade.



“ A CULTURA É UM COMPONENTE ESSENCIAL DO DESENVOLVIMENTO DE QUALQUER NAÇÃO,, ”

O ar de “galã” e o sorriso fácil de Mauro Fontes, 37, escondem o currículo de um profissional experiente no segmento de Shopping Centers (são mais de 13 anos). Há dez meses esse paulistano assumiu o cargo de gerente de marketing do Taubaté Shopping, apontado pela pesquisa JLeiva/Datafolha como o 2º lugar mais frequentado pelos taubateanos que buscam lazer e cultura. Mauro parece que entendeu o recado e respondeu a altura: só as exposições de 2015 foram vistas, em média, por 150 mil pessoas.

► É lucrativo para um shopping investir em cultura?

Acreditamos que a função de um grande centro comercial, como um Shopping Center, vai muito além de um centro de compras, alimentação e conveniência. As facilidades oferecidas pelo shopping, como estacionamento e segurança, transforma o empreendimento em um polo gerador de fluxo, por isso nós mantemos uma agenda de eventos sociais, culturais, educacionais, gastronômicos e de saúde constante para os nossos clientes. Buscamos sempre trazer eventos inéditos, agregando ao passeio do cliente um pouco mais de informação e cultura, para que nosso empreendimento seja, também, local de aprendizado e entretenimento. A cultura é um componente essencial do desenvolvimento de qualquer Nação.

► Por que o Taubaté Shopping realiza o festival de jazz, uma vez que este gênero musical é associado a aficionados e intelectuais?

O Festival tornou-se referência em jazz e blues na cidade. Sucesso de público no ano passado, a 3ª edição do Taubaté Shopping Jazz Festival,

realizada esse mês, trará novamente ao palco do empreendimento muita música de qualidade com quatro shows e grandes intérpretes, como Tony Gordon, JJ Jackson, Léo Maia, Fernando Rios, Bira, integrante do Sexteto do Programa do Jô e a Banda BBJAZZ.

► Você já bebeu a água da Bica do Bugre?

Podemos dizer que sim (risos)! A cidade é muito acolhedora, com um clima muito agradável. Tem bastante qualidade de vida, bem diferente de São Paulo. Dá para criar raízes.

3º Taubaté Shopping Jazz Festival

Os próximos shows do festival de jazz acontecem nos dias 19, com Fernando Rios, e no dia 20, com Tony Gordon. As apresentações são gratuitas e têm início às 20h na Praça de Eventos do Taubaté Shopping.

Integrado ao Festival, está em cartaz no centro de compras, a exposição “Um breve história do jazz”, que conta a influência do estilo na música brasileira.



NATUREZA INTERNA

Fica em cartaz até 19 de setembro, na Mírian Badaró Galeria de Arte, a exposição "Natureza Interna" de Hugo França.



A Mostra é constituída de peças únicas como bancos, gamelas, mesas, aparadores e esculturas feitas a partir de árvores de Pequi Vinagre, condenadas naturalmente ou por ação das intempéries ou do homem.

"A madeira mais novinha que está aqui [na galeria] tem seiscentos anos. Isso é uma raridade em termos de madeira. Independente do meu nome ou do trabalho que é feito com essas árvores, no futuro ela vai ser valorizada pelo valor arqueológico da madeira", explicou Hugo França.

Essa é a primeira vez que o artista, considerado um dos maiores nomes do design contemporâneo, expõe suas obras fora dos grandes centros de arte.

"Depois de circular pelas grandes capitais brasileiras e mundiais, vir para o interior não é nada planejado. É o que a Mírian Badaró faz, busca artistas que possam mudar a cena de uma cidade. Ela está abrindo esse mercado", reconheceu Hugo França.

Quem quiser apreciar, adquirir ou apenas conhecer, a galeria funciona de segunda à sexta-feira das 9h às 18h (com horário de almoço das 12h30 às 13h30) e aos sábados, das 10h às 13h.

A Mírian Badaró Galeria de Arte fica na Rua Engenheiro Fernando de Mattos, 124 no Centro. A entrada é gratuita



Polytheama é uma produção do Almanaque Urupês.

Acesse: www.almanaqueurupes.com.br e saiba mais sobre a história e cultura de Taubaté e região.

PÁTRIA EDUCADORA

Em 11 de Agosto, em “Profissão Repórter”, (Globo), Caco Barcelos e sua equipe soterraram de vez o cínico slogan “Pátria Educadora” sem um só clichê discursivo, apenas com a realidade apresentada. Para ir à escola, se é que aquelas ruínas justificam esse nome, crianças diariamente enfrentam a morte, a dor e o medo. Rios infestados de animais peçonhentos, horas em paus de araras superlotados, estradas que invariavelmente viram barro e atolam tudo e todos, ou escassos ônibus dito escolares, sem teto, onde chove “mais dentro do que fora”, como denuncia uma menina, se não me engano uma pequena heroína que sonha em ser veterinária. Pior são os extensos caminhos que os

alunos percorrem a pé no mato cerrado: na ida, ainda de madrugada, de estômago vazio, e na volta, à noite, muitas vezes ainda de estômago vazio. Além da urgência de sanar uma tragédia humana, urge sanar uma tragédia publicitária e retirar o mais brevemente possível esse rótulo indecente que o Governo resolveu dar ao país. Como está, a pátria educadora é apenas uma pátria torturadora, destruidora de vidas e sonhos. Parabéns ao brilhante Caco Barcelos e seus repórteres, todo repúdio aos cínicos que criaram e aderiram a esse slogan. ●

Nas fotos, Consuelo de Castro no programa Provoações da TV Cultura e o jornalista Caco Barcelos no “Profissão Repórter” exibido na última terça-feira, 11



NO MUNDO DO TÊNIS | Mauro Siqueira

NOSSO TÊNIS FEMININO VAI MUITO BEM

Semana passada, a pernambucana Teliana Pereira, 27 anos, venceu o WTA de Florianópolis, no Costão do Santinho em Santa Catarina e tornou-se a número 48 do ranking mundial ao vencer na final a alemã Annika Beck (53ª.) por 6x4, 4x6 e 6x1, em 2 horas e 36 minutos de jogo.

Teliana, com esse título, passou a ser a terceira brasileira a ultrapassar a marca das 50 melhores do mundo, perdendo apenas para a supercampeã Maria Esther Bueno, e para Niége Dias, que alcançou a 31ª. posição em 1987. Teliana agora se prepara para jogar o US Open, antes disputando o fortíssimo WTA de New Haven, dia 23 de agosto.

O US Open começa dia 31. Ela confessou que precisa treinar muito para se adaptar ao piso duro desses torneios. Para garantir vaga nas Olimpíadas do Rio 2016, ela precisa manter-se entre as 56 melhores do ranking na época dos jogos. Teliana tem inclusive a chance de jogar a dupla mista brasileira, fazendo parceria com Bruno



Teliana com o troféu de campeã do WTA de Florianópolis, o mais importante torneio feminino realizado no país

Soares ou Marcelo Melo.

“O tênis feminino do Brasil vai muito bem. A Bia Haddad é muito nova, tem um futuro brilhante. A Paula Gonçalves tem jogado bem. A Gabriela Cé fez a melhor semana da carreira em Florianópolis, quando chegou às quartas de final”, comentou Teliana, enaltecendo nosso tênis feminino.

E falando da Bia Haddad, a tenista passou a ser agenciada pela IMG, a maior empresa de marketing esportivo do mundo. Com isso, Bia que é patrocinada pelos Correios, CBT, Asics,

Estácio, Head e Solinca, passará a integrar o time de estrelas da IMG, como NovacDjokovic, Maria Sharapova, KeiNishikori e Jo-WilfriedTsonga. Seu ranking atual é 148ª nas simples e 117ª nas duplas. Bia também anunciou que fará ainda esta semana uma cirurgia no ombro e que está trocando de técnico, passando a treinar em São Paulo. Com tantas novidades, sua carreira certamente deslanchará.

TAUBATÉ

No último fim de semana,

Taubaté sediou o torneio do circuito infanto-juvenil da Federação Paulista de Tênis. Os jogos foram realizados na Academia Ace Action, e os tenistas da casa obtiveram o maior número de 1º e 2º e das oito categorias disputadas venceram quatro e obtiveram quatro vices. Em segundo, o Taubaté Country Club emplacou um campeão e um vice, seguido doDaher Tênis de SJ Campos com um campeão e o Country Club de Mogi com um vice. Tenistas avulsos, que não representam nenhum clube obtiveram 2 primeiros lugares e 2 vices.

DICA

Você que é tenista, sabe qual é o seu estilo de jogo? Não deixe de ver a dica número 58 do Fernando Fino Meligeni no Facebook. É muito boa e inteligente a forma como ele trata o assunto e certamente vai ajudar muita gente a descobrir seu estilo. ●

DÚVIDAS OU CURIOSIDADES?
www.clinicadetenis.com.br

SONETOS DE VICENTE DE CARVALHO



Vicente Augusto de Carvalho (Santos, 5 de abril de 1866 – Santos, 22 de abril de 1924) foi advogado formado pela USP, jornalista, político, abolicionista, fazendeiro, deputado, magistrado, poeta e contista. •

Eu cantarei de amor tão fortemente
com tal celeuma e com tamanhos brados
que afinal teus ouvidos, dominados,
hão de à força escutar quanto eu sustente.

Quero que meu amor se te apresente
- não andrajoso e mendigando agrados,
mas tal como é: risonho e sem cuidados,
muito de altivo, um tanto de insolente.

Nem ele mais a desejar se atreve
do que merece: eu te amo, o meu desejo
apenas cobra um bem que se me deve.

Clamo, e não gemo; avanço, e não rastejo;
e vou de olhos enxutos e alma leve
à galharda conquista do teu beijo.

Só a leve esperança, em toda a vida,
disfarça a pena de viver, mais nada;
nem é mais a existência, resumida,
que uma grande esperança malograda.

O eterno sonho da alma desterrada,
sonho que a traz ansiosa e embevecida,
é uma hora feliz, sempre adiada
e que não chega nunca em toda a vida.

Essa felicidade que supomos,
árvore milagrosa que sonhamos
toda arreada de dourados pomos,

Existe, sim: mas nós não a alcançamos
porque está sempre apenas onde a pomos
e nunca a pomos onde nós estamos.

A AMEAÇA FOTOGRÁFICA: OS SELFIES

O selfie seria a vulgarização da arte? Compromete os artistas? Veio para ficar? Essas são algumas das questões abordadas pelo Mestre JC Sebe em suas reflexões sobre a febre que tomou conta de eventos, viagens e do dia a dia de muita gente

Em termos práticos, na fria composição de elementos conjugados, fotografia é a combinação articulada do fotógrafo com um foco registrado, mediado pela câmera. Mas isto é pouco para caracterizar um dos produtos mais difundidos do maquinário moderno. Personagens de uma relação na qual um explica o outro – fotógrafo, foto e ato de fotografar – os três só têm razão se vistos em conjunto. E o resultado é a mágica que demanda admiração, mas que aponta para mudanças da aceitação. Não há dúvida que a fotografia fascina, mas continuará assim? A vulgarização de seu uso e a multiplicação ilimitada do acesso comprometem a reputação dos bons fotógrafos. Compromete também a qualidade que não passa mais por crivos analíticos rigorosos.

Em preto e branco ou colorida, as fotos evocam sentimentos, guardam segredos poucas vezes revelados em palavras ou descrições escritas. Isto gera um culto e fundamenta a tal *sociedade do espetáculo*, proposta por Debord. Além disto, explica o redimensionamento da imagem como fenômeno social. Então, como desafio desdobrado tanto o ato fotográfico como a foto e o fotógrafo se tornam objeto de admiração. Mas é inegável o abastardamento da fotografia, rebaixada à prática corriqueira pela vulgarização. Não faltam inclusive alarmantes gritas de que a fotografia como arte vai acabar. Com os *selfies* todos se acham fotógrafos e isto é comprometedor.

Mas falemos um pouco dos apreciadores de fotografia. Existem os que se alimentam e se esgotam em prazeres visuais imediatos, e há também os demais, aqueles que insatisfeitos com prazer contido na simplicidade do consumo primeiro, determinam cultos. Uns, se constituem em público; outros em admiradores, seres capazes de outras miradas. Separando os meros espectadores que se descomprometem de mistérios profundos, os exegetas da decifração, investigadores de enigmas inscritos além do produto fascinante dado pela tecnologia, visitam os interiores de um mundo irreal. São os que veem mais do que imagens, mais mesmo do que vida, enxergam alma nas fotos. Nestes casos, compõem enredos ficcionais e querem sa-

ber do autor, dos personagens ou fatos, e assim adivinham luzes, sombras, gestos ocultos, palavras interditas, histórias emblematadas. Nessa senda ganha sentido a perturbadora frase de Henri Cartier-Bresson que mexe com os segredos flagrados pelas câmeras: *“a fotografia é uma lição de amor e ódio ao mesmo tempo. É uma metralhadora, mas também é o divã do analista. Uma interrogação e uma afirmação, um sim e um não ao mesmo tempo. Mas é sobretudo um beijo muito cálido”*.

Fotos vistas além das imagens estampadas revelam a busca de uma eternidade que poderia ser provisória se não captada. Poeticamente, não se resiste dizer que a fotografia é um protesto do efêmero da vida, e assim se comporta como negação do plano divino que fada tudo ao esquecimento. Registro, documento, arte, o que vale mesmo é a negação do fátuo, passageiro, morredouro. E assim se explica o ângulo ficcional da fotografia. Abre-se um novo cosmo de meditação e nele cabem a liberdade analítica e o direito à curiosidade possível. Ainda que feita por um, a fotografia autoral se converte em algo mais que manifestação pessoal. Vira argumento sociológico, transforma-se em código, força relações dialógicas e se inscrevem em constelações que enfeitam seus cultores, promovem mostras, animam exposições, motivam livros.

Não basta mais, para esses, a existência do fotógrafo, da máquina que registra e do modelo ou o fato. Junta-se à unidade fotografada a série, o conjunto, e então o artista se faz como decorrência do processo de produção e escolha dos produtos fotografados. É dessa forma que o curso de elaboração do ato fotográfico seriado acumula eras de sutil amadurecimento. Mas lembremos que a fotografia é também uma ilusão do real. O que se imagina de espontâneo em fotografia é mentira. Nesse dilema reside a diferença entre “ver” e “olhar” que projetados na contemplação de terceiros duplica relações. Sim, a fotografia reclama público, convoca audiências e só assim ganha sentido como fato social. Seja como for, atualmente ninguém mais vive sem a fotografia. Mas até quando? Tudo depende de como vamos acolher o ato fotográfico em tempos de *selfies*. •

TSUNAMI DE VIÚVAS

Houve um tempo no século passado em que o Partido dos Trabalhadores - PT representou o novo, a esperança, a mudança. Coisas do passado. Coisas do muro de Berlim que muitos deles, militantes, confundem até hoje com a Muralha da China. Coisas do samba do militante doído.

Um belo dia, um jornalista até então reacionário mas profundamente magoado com o dono de uma rede de televisão que o demitira mudou de lado e cunhou a expressão PIG – Partido da Imprensa Golpista. Aloprados e adjacências repercutiram OOOHHH. E quem ousasse criticar o governo petista passou a ser tachado de membro do PIG e não receberia mimos do governo federal.

Do alto da montanha formada sobre os anos vividos, uma senhora que ficou conhecida como Tia Anastácia vaticinou que o pelotão formado para combater o PIG era constituído por viúvas da grande imprensa. Viúvas que invejam o que a mídia formadora de opinião produz, mas conscientes que dificilmente voltarão a produzir e formar opiniões como antes faziam na grande imprensa. O PIG não passa de uva verde para os profissionais que não podem mais colher as maduras fora de seu alcance.

O mundo deu mais algumas voltinhas. O PT tirou a máscara que escondia um partido mais velho e mais fisiológico do que os tradicionais. Mais corrupto e populista, o PT sepultou valores, princípios, ideologia, ética e moral que marcaram gerações forjadas em utopias libertárias do século passado.

Porém, muitos messiânicos



ainda acreditam que Lula é o seu profeta e recomendam aos seus pares que não leiam, ouçam ou assistam os meios de comunicação que servem ao PIG. Informações confiáveis só aquelas chanceladas pelas suas instâncias superiores.

Utilizando-se de meios hoje desvendados pelas diferentes etapas da Operação Lava Jato, muitos atores e agentes presos ou não pelo Mensalão, viram-se novamente enredados. Só que dessa vez por redes mais finas e usadas por mãos mais habilidosas e pacientes. A rede não para de encher, aumentando a preocupação das viúvas do PT que rezam cada vez mais para afastar o demônio do golpe que só elas veem que ameaça interromper o saque que enriqueceu muita gente com dinheiro público. As

viúvas tentam desesperadamente assegurar um lugar na fila de espera.

Tal qual certos exorcistas, as viúvas afirmam que acabou a farra do impeachment e perguntam se não seria o início de um tsunami em defesa do Lula, do PT e contra o que chamam de golpe contra Dilma. E dá-lhe reza braba para expulsar o demônio travestido de golpe que só os que têm muita fé conseguem ver.

Na tarde de sexta-feira, 7, o Instituto Lula, em São Paulo, foi “abraçado” por cerca de 500 militantes, dois ministros de estado em horário de expediente e dois representantes da terra de Lobato. Na noite do mesmo dia, menos de 20 militantes petistas se reuniram em uma sala da Câmara Municipal de Taubaté.

Na noite de quarta-feira, 12,

menos de 50 pessoas se reuniram de novo no plenário da mesma Câmara taubateana para exorcizar “o golpe”. Para esses exorcistas, as iniciativas seriam exemplos eloquentes do tsunami que se forma contra o “golpe” só visível para quem reza a cartilha da estrela vermelha. Um conhecido blogueiro descreveu-a como o início de um tsunami que varrerá os golpistas.

No andar dessa carruagem, daqui a pouco haverá no Brasil mais presos pela Operação Lava Jato do que fanáticos berrando em sessões de exorcismo petista. Em compensação, as viúvas do PT poderão continuar respirando aliviadas e sorrir de alegria porque jamais serão contaminadas pela ideologia veiculada pelo Partido da Imprensa Golpista. Saravá!! •



Av. JK, 701 - esquina c/ Av. da Saudade, 190 Taubaté - São Paulo
tel.: (12) 3632-9433 / fax.: (12) 3632-9678 | e-mail: petroval@uol.com.br

ACESSE NOSSO SITE:
WWW.JORNALCONTATO.COM.BR

NOTÍCIAS - EDIÇÃO DIGITAL - FOTOS - VÍDEOS

TODO MUNDO JÁ SABE QUEM ESTÁ FINAL DO MASTERCHEF BRASIL

O vencedor já está neste momento celebrando em silêncio



divulgação

Antes de seguir em frente, um aviso: esse post não contém spoiler.

A Band prefere não comentar o assunto, mas já tem muita gente sabendo quem está na final do Master Chef Brasil 2. A revelação geralmente é feita em voz baixa, em tom de conspiração. Os mais educados ainda perguntam antes de abrir o jogo: "Você quer mesmo saber?"

Como é muito difícil resistir à tentação, o segredo vai correndo de bar em bar.

Muitos dizem que ouviram a notícia de um amigo que trabalha na produção da emissora. Pode até ser verdade, mas quem deu o furo de reportagem foi um colunista de jornal que cobre TV (e fez bem o seu trabalho).

Sem entrar no mérito do spoiler, o episódio revela a dificuldade da Band em blindar os bastidores de uma atração que conta com dezenas de pessoas envolvidas na produção. Ao contrário do que gente pensa,

nem a final será ao vivo. O vencedor já está neste momento celebrando em silêncio.

As oito semanas de gravação aconteceram de uma só vez entre abril e maio. Foram dias intensos, que tiveram até 12 horas ininterruptas de gravação. Os competidores não ficaram confinados, como acontece nas edições do Master Chef em outros países. Esse formato é arriscado, porém é bem mais barato.

O nome do vencedor será

anunciado ao vivo no dia 15 de setembro. O desafio da Band é segurar essa informação durante tanto tempo.

Depois que o pacote completo de 17 episódios terminou de ser gravado, o triunvirato Erick Jacquin (Tartar&Co), Henrique Fogaça (Sal Gastronomia, Cão Véio e Admiral'sPlace) e Paola Carosella (Arturito e La Guapa) voltaram ao trabalho normalmente. E encontraram muita fila de espera em seus estabelecimentos. ●

**NOVA
ÁREA AZUL
DE TAUBATÉ**



EXPARK
SOLUÇÕES EM TRÂNSITO

Baixe o App expark
 

Parquímetro!
O Sistema mais moderno do País.



AO ESTACIONAR
Cada vaga tem um número. Ao sair do carro, verifique o número da vaga e vá ao parquímetro mais próximo. No Parquímetro, siga as orientações.

www.expark.com.br

O melhor do
trocadinho do carilho



www.blogdovenceslau.blogspot.com

A CIDADANIA E A ESCOLA

A escola é um lugar de aprendizagem e convivência social que deve oferecer, a quem a ela acede, não apenas um espaço físico e um espaço organizacional, mas também, sobretudo, um espaço relacional, de convivência, de cooperação e de resolução de conflitos. O desenvolvimento de competências na educação para a cidadania é fundamental.

Competência aqui significa uma combinação de conhecimentos, capacidades e atitudes adequadas ao contexto. Atualmente o conceito de competência e a reflexão sobre o seu significado pedagógico assumem um papel de destaque na Educação a nível nacional e internacional. No âmbito escolar, a competência enfatiza a mobilização de recursos, conhecimen-

tos ou saberes vivenciados. Manifesta-se na ação ajustada diante de situações complexas, imprevisíveis, mutáveis. Uma abordagem por competências enaltece o que o discente aprende por si.

A escola ensina a fazer uso do conhecimento e da informação na compreensão da realidade, sendo que o conhecimento ajuda a promover cidadãos mais participativos e interventores na sociedade. Neste contexto, **a educação para a cidadania** é assumida como uma área transversal, podendo a sua abordagem refletir um conjunto de temáticas, como a educação para os direitos humanos, a educação ambiental, a educação para a saúde, por exemplo, as quais constituem preocupações da sociedade atual. Pretende-se, assim, sensibilizar alunos e professores para uma compreensão e uma participação mais consciente na sociedade, questionando e construindo comportamentos, atitudes e valores. As temáticas relacionadas com os direitos humanos, educação ambiental, educação para a saúde, etc., devem ser abordadas em qualquer área curricular – de acordo com os projetos curriculares de escola, de turma, e com a planificação de cada aula – sempre que se articulem com os conteúdos programáticos e experiências educativas.

Finalmente, a educação para a cidadania visa desenvolver nos alunos atitudes de autoestima, respeito mútuo e regras de convivência que conduzam à formação de cidadãos solidários, autônomos, participativos e civicamente responsáveis. Pretende igualmente estimular a participação ativa dos alunos na vida da turma e da comunidade em que estão inseridos, bem como proporcionar momentos de reflexão sobre a vida da escola e os princípios democráticos que regem o seu funcionamento. Todas as aprendizagens realizadas no âmbito da educação para a cidadania devem ser objeto de avaliação de acordo com o preconizado nos sistemas de avaliação dos ensinos básico e médio, com enfoque na reflexão sobre o conhecimento que o aluno tem de si próprio e da sua evolução. •

PARAPAN-AMERICANOS



O paratleta André Rocha em Toronto

Com a marca de 9,64m, André Rocha garantiu a medalha de prata nessa segunda-feira, 10, nos Jogos Parapan-Americanos de Toronto, no Canadá. Integrante da seleção brasileira, o taubateano ficou apenas a 4 centímetros da medalha de ouro no arremesso de peso, conquistada pelo mexicano Johnatan Salinas, na categoria F54/55.

A prova, que começou no período da tarde, chegou a ser interrompida temporariamente em decorrência da chuva, mas terminou no final da noite em uma emocionante disputa.

VISITA

O paratleta Tiago Santos participou de uma palestra com cerca de 50 crianças e adolescentes que fazem parte do Projeto Esperança, no bairro Três Marias, em Taubaté. O encontro aconteceu na tarde da quarta-feira, 5, nele o competidor falou um pouco de sua carreira e conquistas para os alunos que também tiveram contato com os uniformes e as medalhas do taubateano.

“A ideia principal é estimulá-los a serem disciplinados e a acreditarem no próprio futuro, tornando-se atletas ou outros tipos de profissionais capacitados para desejarem o que quiserem”, explicou Tiago. “Já foi comprovado que o esporte é uma das melhores ferramentas para inclusão e melhoria da sociedade” completou. •



CUIDANDO DA LIMPEZA E DA NATUREZA.

MILCLEAN

Soluções em Limpeza Profissional.

Taubaté - SP | 12 3625 2200
www.milclean.com.br

CURTA NOSSA FANPAGE:
[FACEBOOK.COM/JORNAL.CONTATO](https://www.facebook.com/jornal.contato)

facebook



AMADURECIDOS E CRIATIVOS

Desde o grupo Almôndegas, lá pelos anos em que a utopia era fazer do mundo um lugar melhor, os irmãos Kleiton e Kledir Ramil viviam em Pelotas, no Rio Grande do Sul, o êxtase de uma juventude dada a sonhos.

Criativos, surgiram como um sopro de frescor musical. O público se rendeu ao carisma dos guris. O que poucos imaginaram era o que o futuro lhes reservava: uma criatividade encorpada a cada música, a cada show. E a inventividade deu de crescer, de se fazer mais viva. Hoje os irmãos fazem da música prólogo de algo ainda mais poderoso. Geram quimeras. Cantam para manter viva a chama infinita da arte. Criam, e a cada aparição são vistos e ouvidos de um modo até então nunca experimentado.

Em 2011 lançaram *Par ou ímpar*, CD com músicas feitas para crianças. Para lançá-lo, ajuntaram-se ao teatral Grupo

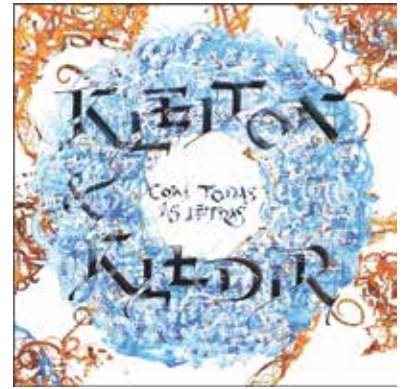
Tholl. Com coreografias acrobáticas, malabares, trapezistas, palhaços e bailarinos, o Tholl, dirigido por João Bachilli, deu asas para que K&K voassem ao alto da lucidez.

Isto tudo para chegar ao seu novo projeto, *Com Todas as Letras* (Biscoito Fino): CD e LP produzidos por Christiaan Oyens (piano acústico, guitarra, mellotron, bateria e percussão), com Kleiton (violão, violino e voz), Kledir (violão, cuatro e voz), Dudu Trentin (piano acústico e teclado), Marco Vascelos (guitarra e violão) e Dunga (baixo), além de um DVD documentário, dirigido por Gustavo Fogaça. A curadoria é de Luís Augusto Fischer e a direção de produção de Branca Ramil.

O começo da ideia, hoje materializada, data dos anos 1970. Amigos do escritor Caio Fernando Abreu (1948-1996), a quem o projeto é dedicado, K&K com ele compuseram "Lixo e Purpurina".

Essa música deu o mote do projeto: convidar grandes escritores gaúchos para escreverem letras a serem musicadas por eles. Assim, a Caio F. acrescentaram-se ao desafio Luís Fernando Veríssimo, Martha Medeiros, Fabrício Carpinejar, Leticia Wierzchowski, Daniel Galera, Paulo Scott, Claudia Tajés, Alcy Cheuiche e Lourenço Cazarré.

Além do CD e LP, há também uma edição especial limitada, com livro de arte, LP, CD e DVD documentário, bem como um site com o registro digital de todo o projeto. O livro tem fotos, depoimentos dos escritores e uma interpretação caligráfica de cada canção feita por calígrafos de várias partes do mundo, sob a orientação do designer gráfico Felipe Taborda. O entrelaçamento de relações entre essas manifestações artísticas resultou numa entusiasmante excelência pop.



Desde a abertura, com a canção de K&K e Caio F., com participação da também gaúcha Adriana Calcanhoto, uma sequência de achados musicais e poéticos vem avassaladora: lindos os versos de Alcy Cheuiche, em que um pai abençoa a relação de amor de sua filha com outra mulher. Belos o arranjo e a melodia de "Piscina" (K&K e Leticia Wierzchowski). E muitos, muitos mais encantos.

Kleiton e Kledir estão no auge de uma madura capacidade criadora. Vida longa a suas ideias, às suas vozes, aos seus delírios. ●

PROGRAMAÇÃO



TAUBATÉ COUNTRY CLUB

"O melhor está aqui,
ambiente e gastronomia de qualidade"

Seu fim de semana começa aqui, no Grill e Restaurante com *Back to Back* animando sua noite de sexta-feira às 21:30H. Sábado teremos música ao vivo no almoço às 13H com *Pedro Freire Voz e Violão*. Domingo dia 16 às 11h. No salão Nobre com o teatro *A Pequena Sereia*, direção Duda Mattos.

"Convites a vendas para
não sócios na secretaria"

Mais Informações: (12) 3625-3333
Ramal: 3347 - Rita de Cássia Segura

R. Conselheiro Moreira de Barros, 126
Centro - Taubaté - Tel.: (12) 3625-3333

PERAÍ...



reprodução

Adhemar de Barros posando com um carro oficial

Quando, em plena juventude, meu cérebro e meu emocional funcionavam por impulsão apenas, o mundo era diferente e minhas necessidades nem de longe avaliavam questões mais complexas.

Depois a vida foi colocando informações na minha cabeça e eu não era mais um ser intelectualmente puro. Aprendi malícias e estabeleci limites para que meus impulsos ganhassem mais coerência social; limites são bons companheiros.

Aprendi que a política é a arma do entendimento coletivo e, portanto, mutável.

Lembro de meu pai chocado com notícias dando conta de que Adhemar de Barros havia “embolsado” vinte Chevrolet zero quilômetro. Deixou de ser adhemarista.

Adhemar era um homem ca-

rismático, um direitista assumido que, de tão rico e poderoso, se transformou numa espécie de xamã do povo pobre a quem ele acariciava com palavras e auxiliava com bondades banais. Seu slogan era “Fé em Deus e pé na tábua”. A decisão política do Adhemar se deu quando numa noite de chuva o pneu de seu carro furou em frente ao Palácio dos Campos Elíseos, então sede do governo de Estado. Enquanto ele fazia a troca, Nossa Senhora de Aparecida apareceu na sua frente e apontando para o palácio disse:

- Seu lugar é aqui, dr Ademar, governando o povo.

E foi assim, segundo uma biografia que ganhei quando fui visitar seu escritório, que até pouco tempo ainda estava como ele o havia deixado, quando entrou para a política.

Fez muita coisa como governante, mas inaugurou o conceito “rouba mas faz”.

Eu, quando menino, morava em Ubatuba onde dr. Adhemar tinha uma casa. Era um grande alvoroço quando o povo todo começava a comentar que o avião, prestes a pousar, era o do “homem”. Os adeptos do adhemarismo e a molecada miúda corria, literalmente, para vê-lo pousar no aeroporto Gastão Madeira.

Linda figura, robusto e bonito, desembarcava e íamos, em comitiva, até sua casa. Eu gostava de caminhar ao seu lado e muitas vezes fiquei sentado no portão esperando ele sair. Certa ocasião ele saiu e conversamos; o governador me mostrou um lindo relógio de bolso dentro de uma cápsula dourada que reluzia ao sol.

Outra vez, durante a “caminhada quase cívica” do aeroporto até a Rua da Praia, dr. Adhemar me pediu que voltasse e trouxesse a carteira que ele havia esquecido dentro do avião.

- Corre lá moleque; fala com o piloto que eu mandei buscar.

E lá fui correndo cumprir a honrosa missão. Impressionou-me a quantidade de dinheiro que havia dentro daquela carteira estufada. Mas aquilo não era da minha conta e eu fiz tudo certinho. Ele pegou a carteira, colocou-a no bolso e ainda deu tempo de caminharmos os metros finais, juntos.

Foi no ateliê de arquitetura do Romeuzinho Simi que eu comecei a entender direito o caráter da política com suas tresloucadas contradições.●

(continua na próxima edição)



Participe das atividades e divirta-se.

De 6 a 28/8.
Das 10h às 22h.

